

128 Análise química polarográfica de zinco e cromo em efluentes. Deyse E. O. S. Cabistani, Adão Mautone e Simone Zart. (Departamento de Materiais, Escola de Engenharia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul).

Atualmente, uma grande preocupação ecológica está se verificando no mundo. E dentro deste espírito que as indústrias, cada vez mais, estão desenvolvendo métodos de tratamento de seus efluentes. Este trabalho destina-se a auxiliar a indústria neste seu esforço, desenvolvendo metodologia, através de polarografia, para o controle de tratamento de efluentes, principalmente da indústria metal-mecânica. Através de curvas, padrão que foram registradas, em um polarógrafo, de soluções individuais de zinco e cromo e depois dos dois juntos utilizando eletrólito suporte NaOH 6M, definimos o parâmetro qualitativo que é o $E_{1/2}$. O método utilizado para a determinação quantitativa foi o do padrão interno, onde relaciona altura da onda com concentração. Ao analisarmos, então, uma amostra de efluente pudemos identificar a existência de Zn e Cr com ondas de $E_{1/2} = -1,57$ e $E_{1/2} = -0,95$ respectivamente. Sendo a altura da onda igual a id obtivemos para o Zn e Cr correntes de difusão de 17,5nA e 25nA.